

CENÁRIO EXTERNO

Nesta semana, foram divulgados os dados mensais de atividade da China, além do PIB do país para o primeiro trimestre do ano (1T23). O PIB chinês no 1T23 surpreendeu as expectativas, mostrando alta de +4.5% na métrica ano contra ano. Enquanto os setores de agricultura e indústria tiveram altas de +3.7% e +3.3%, respectivamente, o setor de serviços, que tem o maior peso no PIB, subiu +5.4 %, sendo o grande responsável pela alta acumulada nos últimos doze meses.

Voltando o olhar aos dados mensais de março, as vendas no varejo subiram consideravelmente ano contra ano (+10.6%), com destaque para os setores de restaurante e de veículos. Por outro lado, os dados de produção industrial e de investimento em ativos fixos referentes a março tiveram alta mais contida nos últimos doze meses, subindo menos do que o esperado. No período, a produção industrial acumula alta de +3.9%, enquanto o investimento em ativos fixos subiu +4.8%.

ATIVIDADE

- **Dados de atividade na China (mar/23):** As vendas no varejo subiram fortemente em março, acumulando alta de +10.6% nos últimos doze meses. Na mesma métrica, a produção industrial e investimentos em ativos fixos acumulam altas de +3.9% e de +4.8%, respectivamente.
- **PIB na China (1T23):** Surpreendeu as expectativas, mostrando alta de +4.5% acumulada nos últimos quatro trimestres, apontando para uma recuperação da economia desde o começo do ano.
- **Pesquisa ZEW de sentimento do consumidor (abr/23):** Na pesquisa de expectativas de crescimento, o índice mostrou queda, saindo de 13 pontos em março para 4.1 pontos em abril. Já para a parte de cenário econômico corrente, houve melhora, subindo de -46.5 para -32.5 no mês.
- **Pedidos semanais do seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nesta semana, +245 mil pessoas realizaram pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos.
- **Índice PMI de serviços e de manufaturas na Alemanha (abr/23):** Na Alemanha, o índice PMI teve alta de +1.2 pontos no índice composto. A medida de serviços subiu fortemente (+2.4 pontos, para 55.7), enquanto houve queda na medida de manufaturas (-1.7 pontos, para 44).
- **Índice PMI de serviços e de manufaturas na Zona do Euro (abr/23):** O índice composto por manufaturas e serviços subiu +0.7 pontos na prévia de abril, para 54.4. O índice vem apresentando tendência de alta desde o final de 2022, com a queda nos preços de eletricidade e de gás na Europa, e impulsionado pela reabertura da China no começo deste ano. A força do dado está ligada a uma melhora no setor de serviços (+1.6 pts para 56.6) na parte de atividade. Uma parte de manufaturas apresentou quedas em suas aberturas (-1.8, para 48.5 em atividade e de -1.5, para 44.6, em serviços).
- **Índice PMI de serviços e de manufaturas nos Estados Unidos (abr/23):** O dado surpreendeu as expectativas, com maior força em serviços e em manufaturas. No índice composto, houve alta de +2.6 pontos, para 52.8 em abril. Os componentes de novos pedidos e de emprego também apresentaram fortes altas nesta divulgação (+1.6 pontos para 50.2 e +1.6 pontos para 53.5, respectivamente).

INFLAÇÃO

- **Dado final de inflação ao consumidor na Zona do Euro (mar/23):** O dado, no geral, veio em linha com a prévia divulgada para o mês de março. No acumulado de doze meses, a inflação ao consumidor agora mostra alta de +6.9%, que era de +8.5% em fevereiro. Por outro lado, a medida de núcleo subiu +0.1% para +5.7%.
- **Inflação nacional no Japão (mar/23):** O núcleo de inflação, que exclui alimentos e energia, seguiu acelerando em março, apresentando alta de +0.4% no mês, com maior força na parte de bens duráveis. No entanto, a medida cheia, subiu +0.29%, uma vez que segue o subsídio dado pelo governo no componente de energia.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos, referente a mar/23, divulgado pelo *Census Bureau* (quarta-feira).
- PIB dos Estados Unidos, referente ao 1T23, pelo *Bureau of Economic Analysis* (quinta-feira).
- PIB da Alemanha, referente ao 1T23, pelo *Destatis* (sexta-feira).
- Desemprego na Alemanha, referente a abr/23, pelo *Destatis* (sexta-feira).
- PIB da Zona do Euro, referente ao 1T23, pelo *Eurostat* (sexta-feira).
- Estatísticas de renda e gastos nos Estados Unidos, referente a mar/23, pelo *Bureau of Economic Analysis* (sexta-feira).
- Sentimento do consumidor nos Estados Unidos, referente a abr/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Alemanha, referente a mar/23, divulgado pelo *Eurostat* (sexta-feira).
- Expectativa de inflação nos Estados Unidos, referente a abr/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).
- Inflação PCE nos Estados Unidos, referente a mar/23, pelo *Bureau of Economic Analysis* (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Ao desobrigar a contingência de despesas para cumprimento de metas de saldo de primário e ao acabar com a punição dos governantes pelo desrespeito às metas fiscais, o novo arcabouço, enviado ao Congresso na semana anterior, representa um revés significativo no marco fiscal brasileiro. Com o *enforcement* menor, aumentam as chances de desrespeito ao teto da regra.

Ainda no campo fiscal e político, a desistência da equipe Haddad em uma batalha encarada como simples em relação à elevação de receitas com o fim da isenção de importações de pequenos valores levanta maiores dúvidas quanto a capacidade do governo de elevar carga tributária para garantir convergência da dívida.

Dado o exposto acima, a incerteza fiscal permanecerá elevada nos próximos anos caso texto seja aprovado sem alterações relevantes.

ATIVIDADE

- **PIM (fev/23):** Setor secundário segue com tendência de desaceleração gradual e registra queda de -0.2% na comparação mensal com ajuste sazonal. Com isso, há queda de -0.65% no trimestre encerrado em fev/23. A abertura de bens de capital veio um pouco melhor nesta divulgação, porém permanece com tendência de queda. Como destaque positivo apontamos para aberturas antecedentes do investimento privado, tal como insumos para a construção civil, que reverteu parte do recuo dos meses anteriores.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PMC referente a fev/23, pelo IBGE (terça-feira).
- Nota à imprensa sobre crédito referente a mar/23, pelo BCB (quarta-feira).
- CAGED referente a mar/23, pelo Ministério do Trabalho (quinta-feira).
- PMS referente a fev/23, pelo IBGE (quinta-feira).
- IBC-BR referente a fev/23, pelo BCB (sexta-feira).

- PNAD referente a mar/23, pelo IBGE (sexta-feira).

FISCAL

- Resultado do Tesouro Nacional, referente a mar/23, pela STN (quinta-feira).
- Estatísticas Fiscais do Setor Público, referente a mar/23, pelo BCB (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a abr/23, pelo IBGE (quarta-feira).
- IGP-M referente a abr/23, pela FGV (quinta-feira).